

C:\Documents and Settings\JOSEMYR\Meus documentos\Arquivos do Backup\Josimey\LiterariosRitual de Iniciação

Josimey Costa
Jornalista

É um segredo, ouviu?

Há algo de antigo em seu rosto. Talvez o formato de camafeu, com a boca infinitamente delicada. O nariz, em contraste, se levanta petulante e desenha um perfil quase oriental, árabe ou indiano. Ah, mas esse cabelo preto e ondulado perturba a impressão. Fosse loira, você seria um anjinho renascentista perfeito. A pele é branca, reluz. Fascina-me vê-la esticada nessas bochechas infladas e macias. Culpa dessa sua vida em tão pouca idade...

Você vai gostar da brincadeira.

O seu corpo ainda imaturo já começa a modelagem adulta. A carne não tem por completo a solidez da adolescência, mas já perde as dobrinhas antigas e está muito longe da liquificação da velhice. Quando apalpo essa carne tenra e, ao mesmo tempo, elástica, perco o chão. Território inexplorado é desafio para maior cobiça.

Já tinha visto isso antes, assim?

Os cheiros, ai, os cheiros... Um cheiro que me traz sabor de infância com travo maior de pecado. Eu descubro você, mas você vai descobrir um mundo inteiro em mim.

Olhe. Pode pegar.

Eu não posso parar de olhar para você. Não posso esquecer esse seu ar de inocência, que essa gota de safadeza por trás dos cílios desmente por inteiro. Isso, que eu advinho em você, é a sua maior provocação para meu desejo há muito desperto.

Nunca diga nada à sua mãe.

Minha língua e garganta estão sempre crespas pela minha sede de você. É por isso que venho agora, como vim antes. Vê como eu tremo? Quase não respiro. É só você que me faz sentir assim. É esse seu negaceio, que cede muito facilmente à minha vontade sempre mais forte.

Eu sei que você está gostando... pare de fingimento.

O tempo inteiro, tenho a impressão que você vai quebrar. Mas você não quebra e esse contraste é delicioso. Uma iguaria tão apetitosa quanto a expectativa de que você, enfim, desvende o nosso segredo. Matenho suas rédeas curtas, mas não posso ter certeza se você não irá partí-las um dia, antes que o tempo seja a perdição do meu interesse por você. E saiba que eu vou perdê-lo um dia, quando você ganhar cheiro próprio, relevos inevitáveis, depressões de decadência.

Vire-se. Agora, não está escutando?

O que é a dor, senão o prelúdio do prazer? É como um tempero exótico, uma especiaria que faz a boca salivar no antegozo do sabor. Brota em adrelina e a alimenta em retribuição. Você está descobrindo isso depressa, comigo. Vai poder gozar mais e melhor do que as outras.

Abra a boca. Mais.

Todo ritual de iniciação introduz um sofrimento. Faz parte. Se há de ser assim, por que não comigo? Pelo menos, você sabe com quem está e sabe que eu estarei sempre aqui. Não marco seu corpo nunca. Marco sua alma, e isso me basta.

Engula. Com choro e tudo, vamos!

As lembranças serão para sempre doces, as minhas e as suas. Em cada homem em sua vida, você me verá contornado, e todos os seus cheiros e gostos vão retornar cada um desses momentos. Agora você ainda não entende, mas entenderá, do mesmo jeito que está gostando agora sem saber.

Não tenha medo. É o papai...